

Serviço atrai mais recursos

124

Os investimentos estrangeiros diretos (IED) atingiram US\$ 4,814 bilhões no mês passado, o melhor resultado para meses de janeiro desde 1947, quando o Banco Central passou a fazer esse tipo de levantamento. Em fevereiro, porém, o saldo será decepcionante, de apenas US\$ 200 milhões, como antecipou ontem o chefe do Departamento Econômico da instituição, Altamir Lopes. Ele disse, porém, que esse volume tão baixo está influenciado por três operações de retiradas de recursos do país, totalizando US\$ 1 bilhão.

“O importante é que, na média, o saldo de investimentos se mantém elevado. E, melhor, está disseminado por vários setores, graças ao bom desempenho da economia”, afirmou Lopes. Na indústria, que ficou com 35,4% dos recursos, os destaques foram a metalurgia, alimentos, produtos de madeira e máquinas e equipamentos. Na área de serviços, com 57,8% dos investimentos, chamaram a atenção o sistema financeiro, de bolsa de valores, comércio, terminais portuários, construção civil e saneamento básico. Os negócios avaliados em até US\$ 100 milhões ficaram com 51% dos investimentos.

O BC refez as contas e descobriu que, em vez de US\$ 4 bilhões, o Brasil fechou janeiro credor em US\$ 6,983 bilhões. (VN)